

AFETIVIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas
Graciane Costa Gomes dos Santos

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar a importância da afetividade no contexto da educação infantil. Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática, onde se buscou nas bases de dados Bireme e Scielo artigos que tratassem da temática afetividade. As pesquisas apontam que a afetividade no contexto educacional contribui para a aprendizagem cognitiva, para uma melhor relação educativa professores-alunos e, conseqüentemente, favorece o sucesso escolar.

Palavras-chave: Afetividade. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil. Revisão Sistemática.

ABSTRACT

This study had as objective to investigate in literature the importance of the affectivity in the context of the child rearing. One is about a research of systematic revision, where it was searched in the databases Bireme and Scielo, articles that dealt with the affectivity thematic. The research points that the affectivity in the educational context contributes for the cognitive learning, for one better educative relationship between teacher and students, consequently, favoring the success pertaining to school.

Key- words: Affectivity. Child Rearing. Child Development. Systematic Review.

RESUMEN

Este estudio tenía como objetivo a investigar en la literatura, la importancia de la afectividad en el contexto de la crianza del niño. Uno está sobre una investigación de revisión sistemática, donde fue buscado en las bases de datos Bireme y Cielo, los artículos que se ocuparon de la temática afectividad. Las investigaciones señalan que la afectividad en el contexto educativo contribuye para el aprendizaje cognoscitivo, para una mejor relación educativa entre el profesor y los estudiantes, por lo tanto, favoreciendo el éxito referente a escuela.

Palabras-clave: Afectividad. Crianza Del Niño. Desarrollo Infantil. Revisión Sistemática.

INTRODUÇÃO

Na prática dos professores e nos currículos dos cursos de formação em diversas universidades brasileiras, as relações afetivas são habitualmente negligenciadas. Porém inúmeras pesquisas confirmam a importância da dimensão afetiva para a aprendizagem cognitiva dos alunos na sala de aula, para uma melhor relação educativa entre professores e alunos e, conseqüentemente, para favorecer o sucesso escolar. (RIBEIRO, JUTRAS, LOUIS, 2005; RIBEIRO & JUTRAS, 2006; ALFONZO, 2007; FONTAINE

PEPPER, 2000; MONDIN, 2005; NIETO & OTERO, 2004; ROSAS LOBO, 2007; TOGNETTA & ASSIS, 2006).

Investigar na literatura a importância da afetividade no contexto educacional, dando ênfase à realidade da educação infantil foi o propósito deste estudo, por acreditar na relevância das experiências vivenciadas nesta faixa etária para o desenvolvimento geral do indivíduo. Desta maneira, a representação positiva em relação à afetividade permite sugerir aos formadores o destaque na compreensão dessa competência, de modo que possam refletir e rever suas práticas educativas, a fim de não contribuírem para a produção do fracasso escolar.

METODOLOGIA

Esta investigação trata de uma revisão sistemática, onde se buscou subsídios nos artigos científicos que trataram sobre *afetividade* e seus conceitos, verificando as possíveis relações sociais, culturais, políticas e/ou econômicas que permearam estas variáveis, principalmente no contexto da Educação Infantil.

Foram realizadas buscas nos artigos publicados nas bases de dados Bireme, Scielo Brasil, Scielo Portugal, Scielo Argentina, Scielo Chile, Scielo Venezuela, Scielo Espanha, Scielo Cuba e Scielo Colômbia com o objetivo de selecionar artigos que tratassem da variável *afetividade* ou variáveis que conduzissem para esta temática. Desta forma, foram catalogados, analisados e comparados todos os artigos selecionados no que diz respeito aos resumos, conclusões, referências e as vertentes teóricas utilizadas pelos autores.

RESULTADOS

Como estratégia de busca na base Bireme foi realizada a consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) pelo método integrado, partindo do termo [afetividade] onde se encontrou 108 artigos. Utilizando ferramentas disponíveis pelo próprio site, foi-se apurando a pesquisa cruzando o termo [afetividade] com outras categorias de análise (assunto ou limites), como demonstrado na Tabela 1 abaixo. Em algumas buscas, deparou-se com artigos coincidentes que haviam sido previamente selecionados; com artigos de acesso moderado; e/ou não disponíveis em formato eletrônico. Desta forma, foram selecionados para análise 5 artigos de acordo com a temática e com a disponibilidade de acesso.

Tabela 1 - Demonstrativo de busca na base de dados Bireme

Categoria de busca	Resultados encontrados	Artigos coincidentes	Artigos selecionados
Afetividade	108	-	-
Afetividade + Criança	12	-	1
Afetividade + Pré-Escolar	3	0	0
Afetividade + Psicologia Educacional	5	0	3
Afetividade + Relações Interpessoais	8	2	1
Afetividade + Cognição	5	2	0
Afetividade + Desenvolvimento Infantil	3	0	0
Afetividade + Desenvolvimento da	2	0	0

Personalidade			
Afetividade + Aprendizagem	3	1	0
TOTAL	108	5	5

Partindo também do termo [afetividade] na base de dados Scielo Brasil, encontrou-se um número de artigos reduzido (9 artigos) se comparado a base Bireme (108 artigos). Desta forma, tentando abranger o maior número possível de artigos dentro da temática, optou-se por utilizar outras variáveis que conduzissem ao tema, sendo o termo [afeto] e os termos na língua inglesa [*affectivity*] e [*affective*] (Vide Tabela 2). Assim, para todas as bases de dados Scielo (Scielo Brasil, Scielo Portugal, Scielo Argentina, Scielo Chile, Scielo Venezuela, Scielo Espanha, Scielo Cuba e Scielo Colômbia) foram realizadas buscas com quatro variáveis: [afetividade], [afeto], [*affectivity*] e [*affective*], o que possibilitou a seleção de 19 artigos.

Ao final das buscas nas bases de dados Bireme e Scielo, obteve-se um total de 24 artigos selecionados para análise.

Tabela 2 - Demonstrativo de busca na base Scielo Brasil

Categoria de busca	Resultados encontrados	Artigos coincidentes	Artigos selecionados
Afetividade	9	2 (Bireme)	2
Afeto	10	0	2
Affectivity	5	2 (Bireme)	0
Affective	36	1 (Bireme)	3
TOTAL	60	5	7

DISCUSSÃO

Apesar do discurso científico e oficial atentar para a necessidade de se desenvolver a competência afetiva nos programas de formação para professores, a fragilidade desses programas, no que concerne à dimensão afetiva, é notório, uma vez que a competência afetiva na relação educativa não é tratada de maneira explícita nos programas de formação na universidade. Porém inúmeras pesquisas confirmam a importância da dimensão afetiva para a aprendizagem cognitiva dos alunos na sala de aula, para uma melhor relação educativa entre professores e alunos e, conseqüentemente, para favorecer o sucesso escolar. (RIBEIRO, JUTRAS, LOUIS, 2005; RIBEIRO & JUTRAS, 2006; ALFONZO, 2007; FONTAINE PEPPER, 2000; MONDIN, 2005; NIETO & OTERO, 2004; ROSAS LOBO, 2007; TOGNETTA & ASSIS, 2006).

Perante as dificuldades emocionais com que muitas crianças chegam à escola, esta não pode ser, apenas, um local de transmissão de conhecimentos, e sim uma mediação entre os aspectos cognitivos e afetivos. Sabendo-se que as crianças com dificuldades nas relações interpessoais na escola também as apresentavam no ambiente familiar, o papel do professor deve ser de natureza intelectual e de natureza afetiva. (MONDIN, 2005; NEVES & CARVALHO, 2006).

CONCLUSÃO

Apesar da realidade dicotômica das escolas que ainda são influenciadas pelo pensamento cartesiano, ou seja, não consideram a dimensão afetiva como objeto de ensino e de aprendizagem, privilegiando, portanto, o conhecimento científico lógico-

dedutivo comparável, racional e objetivo em detrimento do conhecimento relativo ao corpo, às artes, aos sentimentos e às relações na sala de aula, têm-se reivindicado, nos últimos anos, a coexistência harmoniosa da afetividade e da cognição.

Assim, a aprendizagem seria facilitada quando o indivíduo trabalha com prazer e quando os seus esforços são coroados de êxitos. Isto significa que o êxito escolar depende tanto dos aspectos intelectuais como dos afetivos. Desta maneira, a representação positiva em relação à afetividade permite sugerir aos formadores o destaque na compreensão dessa competência, de modo que possam refletir e rever suas práticas educativas, a fim de não contribuírem para a produção do fracasso escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFONZO, Norys. La imagen de la madre: su valoración en educación inicial. *Educere*, vol.11, no.38, 2007, p.461-468.

FONTAINE PEPPER, Ivonne. Experiencia emocional, factor determinante en el desarrollo cerebral del niño/a pequeño/a. *Estud. pedagóg.*, no.26, 2000, p.119-126.

MONDIN, Elza Maria Canhetti. Interações afetivas na família e na pré-escola. *Estud. psicol. (Natal)*, vol.10, no.1, 2005, p.131-138.

NEVES, Maria do Carmo e CARVALHO, Carolina. A importância da afetividade na aprendizagem da matemática em contexto escolar: Um estudo de caso com alunos do 8.º ano. *Aná. Psicológica*. Lisboa, vol.24, no.2, p.201-215, abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312006000200007&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 06 Novembro 2008.

NIETO, María Jesús e OTERO. La educación de la afectividad en los escritos de Augusto Mijares. *Rev. Ped*, vol.25, no.74, 2004, p.401-426.

RIBEIRO, Marinalva Lopes; JUTRAS, France. Representações sociais de professores sobre afetividade. *Estud. psicol. Campinas*, v. 23, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2006000100005&lng=&nrm=iso>. Acesso em 03 Novembro 2008

RIBEIRO, Marinalva Lopes, JUTRAS, France e LOUIS, Roland. Análise das representações sociais de afetividade na relação educativa. *Psicologia da educação*. São Paulo, vol.20, p.31-54, 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752005000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 04 Novembro 2008.

ROSAS LOBO, Esther Zulay. Las estrategias socio-afectivas y su efecto motivador en situaciones de aprendizaje de una lengua extranjera. *Paradigma*, Maracay vol.28, no.2, p.181-196, dez. 2007. Disponível em: http://www.scielo.org.ve/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1011-22512007000200009&lng=es&nrm=iso&tlng=es> Acesso em 19 Novembro 2008.

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino e ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de. A construção da solidariedade na escola: as virtudes, a razão e a afetividade. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 32, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022006000100004&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 06 Novembro 2008.

FORMATO DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER

AUTORES:

Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

Graciane Costa Gomes dos Santos

Endereço: Rua Leon Helmer, nº 79, apt. 301. CEP: 51030-370. Boa Viagem, Recife – PE. Email: graciane.costa@hotmail.com